

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 272/2013

## O ESPÍRITO DE JUNHO

Passou o sete de setembro, o Brasil completou 191 anos e caminha firme para o segundo centenário. Foi convocado um protesto gigantesco para o grande dia nacional. Muitos dos convocadores desejavam e esperavam uma arrasadora manifestação em todo o País, um “dia da ira” que jogasse no fundo do poço o conceito do governo da Presidente Dilma.

E o sete de setembro passou: houve os desfiles militares de sempre, houve alguns protestos, alguns com um pouco de violência, mas insignificantes no cômputo geral, insignificantes diante das grandes manifestações de junho, completamente insignificantes e decepcionantes para os que desejavam arrasar o Governo: a Presidenta foi aplaudida, não foi vaiada, sua imagem pública não foi arranhada. Arranhões, sim, sofreram alguns representantes da grande mídia tradicional, repudiados pela voz do povo na rua e pela manifestação de vários chefes militares justamente indignados com a inacreditável declaração de culpa em relação ao apoio que deram ao golpe de 64; apoio que aliás persistiu durante os vinte anos que durou o regime.

Tudo indica que o Espírito de Junho se tenha recolhido com sabedoria: claro, o Brasil nem de longe vive aquela inarredável radicalização da inconformidade popular dos países árabes. O Brasil quis, sim, mostrar que está insatisfeito com várias coisas: com o sistema de saúde, com o transporte público, com o comportamento do Congresso, com o Governador do Rio, com a corrupção, e com várias outras coisas. Quis mostrar, principalmente, que não acredita nos seus representantes e quer participar mais diretamente nas grandes decisões políticas. Esta é a mensagem maior do Espírito de Junho; que se recolheu porque não precisa ficar gritando todo dia as mesmas coisas, atrapalhando a vida das cidades. O Espírito se recolheu mas não morreu, nem se amesquinhou. E voltará a se manifestar, caso não seja minimamente considerado e atendido com respostas convincentes.

Acho que o programa “Mais médicos” é uma boa resposta, como acho que o aumento dos percursos do sistema BRS e a entrada no circuito de ônibus maiores, duplos, articulados, constituem também outra resposta progressiva razoável, junto a com as obras do Metrô, faltando algo importante a fazer no sistema de trens urbanos e na ampliação do passe livre.

Bem, e o Congresso? Este ainda não mudou nada, como nada ainda mudou no tocante à corrupção: perseguem-se os corruptos mas nada acontece com os corruptores. A Presidenta está empenhada num passo importante, que é a reforma política e propôs um plebiscito, uma consulta ao povo que protestou em junho. Acho que foi também uma boa resposta, que o Congresso não pode ignorar. Se ignorar, bem, ainda há o recurso ao soberano voto popular no próximo ano: é importante observar com cuidado, para saber o que estão fazendo os partidos em relação às propostas da Presidenta.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 272/2013

É importante, sobretudo, é indispensável e crucial que permaneça vivo o Espírito de Junho, aquele que demanda mais presença e participação do povo, aquele que exige que as ruas sejam escutadas.

Tenho para mim que o Espírito de Junho acendeu-se como flama permanente, para exigir, alimentar e direcionar o movimento da Reforma Brasileira, que devia ter sido iniciado em 64 com João Goulart, e, postergado por quarenta anos, foi deflagrado pela eleição de Lula. É o Desenvolvimento Brasileiro guiado pela voz das ruas e não mais pela ciência pretensiosa e positivista das elites privilegiadas e interessadas. O Espírito de Junho vai mostrar toda a sua energia construtivista, toda a sua grandeza, que é a grandeza do Brasil, nesses próximos anos até 2022, ano de comemoração do nosso segundo centenário. Travado sistematicamente durante 500 anos, pela opressão colonial, pela imoralidade da escravidão, pela exploração imperialista associada a uma presunçosa e esperta minoria nacional endinheirada, o Desenvolvimento Brasileiro, o Desenvolvimento de Celso Furtado florescerá finalmente, movido pelo Espírito de Junho, pela pressão da vontade popular expressa nas ruas, como Furtado via e afirmava nos seus últimos escritos e pronunciamentos.

Aleluia!

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)